

Ata da Reunião Ordinária 1 de 20 de Maio de 2004

2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

3

4 Aos 20 dias do mês de maio do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e trinta minutos realizou⁵

se a reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, no

6 Auditório da AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, sito a rua Alberto Stein, 486 -

7 Velha, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes Coordenadora Geral do CMDCA, representando a

8 Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM; Alexandre Farias, representando a Fundação

9 Cultural de Blumenau - FCB; Gracila Dallabrida Stolf e Maria Packer Weiss, representando a Secretaria

10 Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Maria Eunice M. Bernat, representando a Secretaria

11 Municipal de Assistência Social - SEMAS; Carla D.B. Tamanini e Rosa Cecília Bahr, representando a

12 Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Maria Teresinha da Silva e Andenice Fiamoncini, representando

13 a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Edna E. E. Gonçalves e Vanessa Raquel Cardoso, representando a

14 Associação Assistencial Lar Betânia - AALB; Patrícia Morastoni Sasse e Neiva de Assis, representando a

15 Associação de Voluntários de São Roque - AVSR; Creusa Matias Silva e Umberto O. Campos, representado o

16 Centro de Educação Amiguinho Feliz - CEAF; Eva Salet Mendes Johann e Giuliana Pontes Pelissari,

17 representando a Pastoral da Criança - CNBB; Dora Neves Moritz, representando o Lions Clube de Blumenau

18 Garcia - LCBG; Kátia Soraia Zierner e Patrícia Custódio, representando os Conselhos Tutelares - Centro e

19 Garcia; Cíntia L. de Oliveira, estagiária da Associação Assistencial Lar Betânia - AALB; Silvia Rosatti,

20 Rejane Wilvert, Helena T. Cassaniga Nascimento, Cristiane Barcelos do Programa Inter-Ação. A

21 Coordenadora Geral Maria Aparecida de Moraes procedeu a leitura do Edital de Convocação 010/2004, que

22 foi aprovado por unanimidade, ficando a pauta com a seguinte ordem: 1) Momento da Coordenação Geral,

23 2) Apresentação do Planejamento Estratégico das Comissões, 3) Momento da Comissão de Política, Plano e

24 Diagnóstico, 4) Momento dos Conselhos Tutelares, 4) Momento da Comissão de Finanças e Captação, 6)

25 Palavra livre. 1) **Momento Da Coordenação Geral:** A Coordenadora Geral iniciou o Momento

26 apresentando a Conselheira Neiva da Associação de Voluntários de São Roque e a Conselheira Rosa da

27 Secretaria Municipal de Educação, ambas suplentes nas representações. A Conselheira Carla deu início a

28 leitura do e-mail encaminhado pela CRUZ AZUL do BRASIL, sobre o Curso de Capacitação para Agentes

29 Comunitários em Substâncias Psicoativas - SPA - 2004, promovido pela entidade, o Módulo que será

30 realizado em Blumenau - SC, neste final de semana: Módulo 07 - dias 22 e 23 de maio: "Oficina de

31 Elaboração de Projetos" Marilda Angioni - Assistente Social; "Primeiros Socorros" Corpo de Bombeiros de

32 Blumenau - SC” e “Administração e Gerenciamento de uma Comunidade Terapêutica” Mário Hildebrandt,

33 Assistente Social. o Módulo que será realizado em Curitiba, PR, dias 29 e 30 de maio: “A Espiritualidade no

34 Grupo de Apoio” Marciano Tribess Terapeuta do CERENE de Lapa, PR; Estudante de Pedagogia. Janaína M.

35 M. Da Costa. Psicóloga e Pós-Graduanda em Dependência Química. Itajaí, SC. Estilos; Estruturas e Modelos

36 de Grupos de Apoio; Luis Carlos Ávila. Bacharel em Letras Plenas. Os resumos das Correspondências

37 encontram-se no anexo I desta ATA. Neste momento a Coordenadora Geral iniciou a apreciação da Ata do

38 dia 06 de maio de 2004. Os Conselheiros decidiram deixar a aprovação da Ata para a Próxima plenária (dia

39 03/05), por haver algumas alterações à serem feitas, e tendo em vista a ausência de Conselheiros que

40 poderiam esclarecer estas alterações. **3) Momento do Planejamento Estratégico:** A Coordenadora Geral,

41 realizado em 05 de fevereiro de 2004, das 8h às 17h30, na Associação de Municípios do Médio Vale do

42 Itajaí o Planejamento Estratégico do CMDCA, tendo como Ministrante Célio Vanderlei de Moraes, Mestre

em Sociologia Política. Através do Planejamento Estratégico, foi possível definir prioridades, 43 planejando

44 ações para o exercício do mandato e viabilizando desta forma a formulação, a normatização e o controle

45 das políticas públicas destinadas à infância e juventude. Após este momento as Comissões tiveram como

46 responsabilidade detalhar as ações elencadas. A apreciação dos Desafios das Comissões iniciou com a

47 Comissão de Normas e Registro apresentado pela Conselheira Giuliana, relatora da Comissão, em seguida a

48 Comissão de Finanças e Captação, através da Conselheira Maria Eunice procedeu a leitura das ações e por

49 fim a apresentação da Comissão de Política, Plano e Diagnóstico, na qual a Conselheira Gracila efetuou a

50 leitura das ações. Ao final de cada apresentação e com as devidas alterações e considerações a

51 Coordenadora Geral solicitou aos Conselheiros a deliberação das Ações a serem desenvolvidas pelas

52 Comissões: **a) Comissão de Normas e Registro:** aprovado com nove votos, **b) Comissão de Finanças e**

53 **Captação:** aprovado com nove votos, **c) Comissão de Política, Plano e Diagnóstico:** aprovado com nove

54 votos. O Planejamento em questão encontra-se na íntegra no **anexo II** desta ATA. Após o Planejamento, a

55 Coordenação Geral passou a palavra para a Conselheira Maria Eunice, que comunicou aos Conselheiros

56 sobre a vinda dos representantes da Fundação Abrinq à Blumenau na próxima semana, dias 24 e 25 de

57 maio de 2004, e solicitaram um momento com a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente -

58 SECRIAD, Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS,

59 Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Poder Judiciário, Promotoria de Justiça, Fórum Municipal das

60 Entidades Não Governamentais de Defesa e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente - Fórum

61 DCA, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselhos Tutelares,

62 Coordenação Executiva do Setorial Social e com o Prefeito Municipal - Décio N. Lima. Esclarece que se

63 trata de uma visita técnica e que a articulação com as Secretarias e Entidades está sendo efetuada. A

64 Conselheira Maria Eunice solicita aos representantes das Entidades presentes na plenária para

65 organizarem-se dentro do cronograma de visitas. O CMDCA fará o encontro na SECRIAD, no dia 25 às 9h, e

66 as Conselheiras Maria Aparecida e Gracila representarão o Conselho. Ainda com a palavra, a Conselheira

67 Maria Eunice justifica a ausência da Conselheira Honorina, que está participando do Planejamento

68 Estratégico da SEMAS. **3) Momento da Comissão de Política, Plano e Diagnóstico:** A Conselheira Andenice

69 fez um breve relato da última reunião da Comissão, realizada em 14 de maio, um dos assuntos em pauta é

70 a discussão sobre Abrigamento / albergamento, coloca que a Comissão lembrou as discussões realizadas

71 na reunião que aconteceu com o Promotor, Conselhos Tutelares os e Abrigos. Solicitaram a presença da

72 Superintendente do Programa de Proteção e Prevenção, Regina, que expôs principalmente os motivos dos

73 abrigamentos e algumas das características dos abrigados. A Comissão propôs para o Conselho a formação

74 de uma comissão composta por representantes dos Conselhos Tutelares, Ministério Público, Abrigo Nossa

75 Casa, Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS,

76 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD e Associação Blumenauense de Amparo aos

77 Menores - ABAM, Serviço Social Forense. A formação desta Comissão terá como objetivo, elaborar um

78 documento que estabelece as diretrizes da política de abrigamento para o município de Blumenau. Este

79 documento será transformado em resolução pelo CDMCA. A Comissão propôs ainda, que a Secriad organize

80 um espaço de discussão, trazendo um profissional conhecedor do assunto e que convide todos os

81 envolvidos, com a maior brevidade possível. O Conselho aprovou por unanimidade as seguintes propostas:

82 Encaminhar um ofício para a SECRIAD, solicitando o Projeto e elaborar uma resolução nomeando os órgãos

83 para a formação da referida Comissão. **4) Momento dos Conselhos Tutelares:** A Conselheira Tutelar Kátia

84 Soraia Zierner, informou que o Conselho Tutelar não preparou pauta para esta plenária. **5) Momento da**

Comissão de Finanças e Captação: A Conselheira Maria Teresinha iniciou a leitura da **85** proposta de Decreto

86 que aprova o Regulamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Durante a leitura

87 dos itens, observou-se que a Comissão deveria, juntamente com o Gestor, reavaliar a Proposta, a fim de

88 esclarecer as dúvidas pontuadas na plenária, devendo a mesma apresentar em outra plenária. A

89 Conselheira Maria Teresinha trouxe para o conhecimento dos Conselheiros o ofício FMD nº 173/04 de

90 06/05/04 recebido da Fundação Municipal de Desportos, solicitando consulta ao CMDCA, sob a viabilidade

91 de captar recursos para o Programa “Esporte de Todos” através do FIA. A assessoria examinou o

92 documento citado verbalmente pelo Sr. Marcelo Cavichiolo da FMD, Diário Oficial da União, edital nº 1, de

93 21 de fevereiro/03- CONANDA, o mesmo não se aplica a nível municipal, e sim para o Fundo a nível

94 Nacional. Considerando a Resolução do CMDCA nº 014/2003 de 04/12/03, onde estabelece critérios para a

95 destinação de recursos do FIA doados por empresas á organizações não-governamentais. Considerando que

96 algumas ações do programa “Esporte de Todos”, são financiados pela ADEBLU, a comissão encaminhou um

97 ofício a Fundação Municipal de Desporto explicitando os fatos, e solicitou a substituição do referido ofício

98 via ADEBLU - Associação Desportiva Blumenau. Neste momento os Conselheiros debatem sobre a

99 legalização do Recurso Aplicado através do Fundo. A Conselheira Patrícia ressaltou que a Comissão de

100 Finanças e Captação previu em seu Planejamento esta ação de captar recursos para o CMDCA. A

101 Conselheira Eva Salet apresentou a deliberação da comissão sobre o ofício nº 10/2004 de 13/04/04, do

102 parecer técnico encaminhado pela Vigilância Sanitária, da instituição CERENE- Centro de Recuperação

103 Nova Esperança - Programa Tratamento Adolescentes Dependentes em Substâncias Psicoativas -SPA.

104 Projeto: “Qualificação Estrutura Física Atendimento Adolescentes Dependentes” No parecer observaram

105 somente o espaço físico para a prestação de serviços e não analisaram o projeto no atendimento a

106 adolescentes dependentes. A comissão deliberou por encaminhar ofício a SEMUS, anexando o ofício da

107 vigilância , dizendo que o parecer não avaliou o projeto, e se o mesmo atende as disposições normativas

108 da política de saúde. A comissão encaminhou em 19 de maio o ofício 122/2004 ao CERENE solicitando os

109 seguintes documentos: Cópia da Escritura do imóvel e Alvará para a Construção. A Conselheira Patrícia

110 alertou sobre os prazos, para que não ultrapassem os estabelecidos pela Comissão. A Coordenadora Geral

111 propôs à Conselheira Maria Teresinha a possibilidade de uma intervenção junto a Secretaria Municipal de

112 Saúde, para obter estas respostas até a próxima plenária, visto que a mesma é representante desta

113 secretaria no Conselho. A Conselheira Maria Teresinha se colocou a disposição para, na medida do

114 possível, intervir no encaminhamento da questão. A Comissão de Finanças trouxe ainda sobre a solicitação

115 de recursos para Formação para Conselheiros Tutelares - 2004, para aproximadamente 28 pessoas sendo:

116 04 CMDCA, 04 SECRIAD, e os CT´s titulares e suplentes. A formação acontecerá em 08 encontros nos

117 meses de: 06,07,08,10 e 11 com a facilitadora Lúcia Grisel de Florianópolis, totalizando 64 horas ao custo

118 total de R\$ 7.408,00 (sete mil,quatrocentos e oito reais). O parecer da Comissão foi favorável ao

119 financiamento do projeto, e faz as seguintes considerações para deliberação: “a) A relação Formação X

120 atuação dos Conselhos Tutelares (qual o impacto da formação na atuação) encaminhando relatório ao

121 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; b) Participação mais efetiva dos Conselhos

122 Tutelares nos espaços das plenárias do CMDCA, no que diz respeito as lacunas constatadas no atendimento

123 a rede; c) Incentivar/Garantir a participação de 04 conselheiros de direitos na Formação aos CTs,

124 conforme projeto; d) Levantou-se a necessidade de realizar um momento com os diversos atores do

125 sistema de garantias, com o objetivo de clarear papéis”. Os Conselheiros aprovaram com 11 votos o

126 parecer da Comissão. A Coordenadora Geral solicitou a deliberação quanto aos interessados em participar

desta Formação: As Conselheiras, Maria Teresinha, Carla, Neiva, Vanessa e Creusa, 127 manifestaram

128 interesse em participar e assim foi aberta mais uma vaga, para atender a solicitação deste Conselho. A

129 Comissão de Finanças e Captação apresentou a solicitação do programa Inter-Ação que apresentou a

130 dificuldade que está tendo com material de expediente, no que se refere, a cartucho de tintas preto e

131 colorido e papel A4 - ofício. A SECRIAD já realizou solicitação, mas até então os fornecedores, não fizeram

132 a entrega. Prejudicando os encaminhamentos da Assessoria e conseqüentemente do CMDCA. Sugeriu-se

133 utilizar os recursos disponibilizados para as Despesas Operacionais do FIA, como compra de material

134 indicado pelo gestor. Ao custo total de R\$ 570,00 (quinhentos e setenta reais) para 04 cartuchos de tintas,

135 sendo 02 pretos e 02 coloridos e 5.000 folhas de papel ofício A4. **O Parecer do Gestor** : Há condições de

136 financiar o pleito, desde que se deduza das despesas operacionais do próprio fundo. **Parecer da**

137 **Comissão:** A Comissão é de parecer favorável ao financiamento, porém a Comissão registra que esta

138 despesa é de responsabilidade do Executivo. Diante da necessidade e urgência do respectivo material para

139 dar suporte ao desenvolvimento das ações deste Conselho é que esta comissão está abrindo essa exceção

140 no valor de R\$ 570,00 (quinhentos e setenta reais.). O Conselho aprovou o parecer da Comissão com dez

141 votos favoráveis e um contrário. A Comissão de Finanças apresentaria, nesta plenária, o Monitoramento

142 com Gestor da apreciação da Movimentação Financeira do mês de abril. Porém, devido ao mesmo estar

143 de férias nesta semana, e a Comissão decidiu por apresentar na próxima reunião do CMDCA. A Comissão

144 relata ainda que discutiu a respeito do repasse de recursos do Executivo ao Fia, que até o momento está

145 em débito o mês de abril, no valor acordado de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Solicitou-se a presença

146 da Secretária Municipal da Criança e Adolescente- Sra. Maria Packer Weiss, em reunião da Comissão, a fim

147 de apresentarem uma posição oficial do Executivo quanto ao repasse de recursos ao FIA. A comissão

148 elaborou ofício nº124/04 para que a mesma apresente em plenária do dia 20/05/04, a posição do

149 Executivo. A Secretária ressaltou que o entendimento do Executivo é que o valor repassado no mês de

150 maio se refere a abril. A comissão fez um adendo quanto ao Conselho se ater as faltas de repasse, pois o

151 mesmo prejudica o desenvolvimento das ações. Conforme solicitado neste ofício, a Conselheira Maria

152 repassa as informações solicitadas pelo CMDCA, coloca que em conversa com o Superintendente Financeiro

153 da Secretaria Municipal da Fazenda, Sr. Cassiano Ricardo Caporal, este reafirmou o compromisso de

154 repasse a cada final de mês. Portanto, o executivo tem o prazo de até o dia 30 de maio para efetuar este

155 repasse. Que o entendimento do Executivo é de que o repasse que acontecerá em maio é referente ao

156 mês de abril. Sobre a Lei Federal nº 9.504/97 - referente ações de divulgação das Ações do CMDCA.O

157 Gestor informou na reunião da Comissão do dia 19 de maio, que o Fia dispõe de R\$ 5.400,00 para gastos

158 com mídia, correspondente a média efetuada nos últimos três anos. O material que necessitar, inclusive os

159 elencados nos projetos já aprovados pelo CMDCA, como folders, cartilhas, etc, serão elaborados pela

160 SECOM e pagos como xerox, desde que não sejam executados dentro dos três meses que antecedem ao

161 pleito eleitoral (julho, agosto e setembro). O Conselho sugeriu que a Comissão de Finanças faça o

162 levantamento dos projetos com ação/ regime de divulgação, para avaliar quanto está previsto de gastos

163 em 2004. O Conselho aprovou com oito votos. **6) Palavra Livre:** A Coordenadora Geral lembrou que o

164 CMDCA esteve presente na Campanha do dia Nacional de Combate a Violência e Exploração Sexual Infanto-

165 Juvenil, através de entrevista concedida a rádio CBN, pela Coordenadora deste Conselho. A Conselheira

166 Maria Packer Weiss, informou que a Coordenadora da Comissão que encabeçou esta Campanha, Sra. Liane

167 Kofke, também concedeu entrevistas à veículos de comunicação e que as ações continuam. Nada mais

havendo a Coordenação Geral Maria Aparecida deu por encerrada a reunião Ordinária, 168 da qual eu,

169 Cristiane Barcelos, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

170 Cristiane Barcelos.....

171

172 Presentes:

173

174 Alexandre Farias.....

175 Gracila Dallabrida Stolf.....

176	Maria Packer Weiss.....
177	Maria Eunice M. Bernat.....
178	Carla D. B. Tamanini.....
179	Rosa Cecília Bähr.....
180	Maria Teresinha da Silva.....
181	Andenice Fiamoncini.....
182	Maria Aparecida de Moraes.....
183	Edna E. E. Gonçalves.....
184	Vanessa Raquel Cardoso.....
185	Patrícia Morastoni Sasse.....
186	Neiva de Assis.....
187	Creusa Matias Silva.....
188	Umberto O. Campos.....
189	Eva Salet Mendes Johann.....
190	Giuliana Pontes Pelissari.....
191	Dora Neves Moritz.....
192	
193	Cientes:
194	
195	Nome: Assinatura:
196
197
198
199
200
201
202